Boucinhas, Campos & Conti
Auditores Independentes

IBIS STYLES SÃO PAULO CENTRO
HOTELARIA ACCOR BRASIL

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Investidores e Administradores do
Ibis Styles SP Centro - Hotelaria Accor Brasil S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias do Ibis Styles SP Centro ("Hotel"), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração do Hotel é responsável pela elaboração dessas demonstrações contábeis intermediárias de acordo com os critérios de reconhecimento e mensuração da Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Essas demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas somente para permitir que o Ibis Styles SP Centro atenda às exigências para elaboração e divulgação de Informações Financeiras Trimestrais do Capítulo IV, artigo 31, item II, da Instrução nº 602, de 27 de agosto de 2018, emitida pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios de mensuração e reconhecimento da Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TG 21 (R4), aplicáveis à demonstração intermediária, e apresentadas conforme requerido pela Instrução CVM nº 602/18.

Outros assuntos – Restrição ao uso e distribuição das demonstrações contábeis intermediárias

Conforme descrito na letra "c" da Nota Explicativa nº 2, o Hotel é um empreendimento hoteleiro em que a Hotelaria Accor Brasil S.A opera e participa como sócia ostensiva, portanto, as demonstrações contábeis intermediárias do Hotel foram elaboradas somente com o objetivo de atender às disposições para elaboração de Informações Financeiras Trimestrais do Capítulo IV, artigo 31, item II, da Instrução CVM nº 602 de 27 de agosto de 2018. Dessa forma, as referidas informações contábeis intermediárias de propósito especial não são um conjunto completo de demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Consequentemente, essas demonstrações contábeis intermediárias podem não ser adequadas para outros propósitos.

São Paulo, 12 de agosto de 2021

BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI
Auditores Independentes S/S
CRC-2-SP 5.528/O-2

João Paulo Antonio Pompeo Conti
Contador
CRC 1SP057611/O-0

IBIS STYLES SÃO PAULO CENTRO
HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E
31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em Milhares de Reais)

A T I V O

	Nota	30.06.2021	31.12.2020
CIRCULANTE		**1.394**	**727**
Caixa e equivalentes de caixa	3	828	483
Contas a receber de clientes	4	452	171
Estoques	5	23	27
Impostos a recuperar	6	44	44
Despesas antecipadas	7	47	2
NÃO CIRCULANTE		**64**	**34**
Fundo de reserva	2d vii	64	34
TOTAL DO ATIVO		**1.458**	**761**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

IBIS STYLES SÃO PAULO CENTRO
HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em Milhares de Reais)

P A S S I V O E P A T R I M Ô N I O L Í Q U I D O

	Nota	30.06.2021	31.12.2020
CIRCULANTE		**519**	**413**
Fornecedores	8	145	153
Impostos e contribuições a recolher	9	82	29
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	10	27	33
Adiantamentos de clientes	11	131	85
Contas a pagar com investidores	12	93	85
Outros passivos	13	41	28
NÃO CIRCULANTE		**1.455**	**585**
Adiantamentos pré-operacionais	14	1.391	551
Provisão para reserva de reposição	2d vii	64	34
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**(516)**	**(237)**
Prejuízos acumulados		(516)	(237)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**1.458**	**761**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

IBIS STYLES SÃO PAULO CENTRO
HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS TRIMESTRES E PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01.04.2021 a 30.06.2021	01.01.2021 a 30.06.2021	01.04.2020 a 30.06.2020	01.01.2020 a 30.06.2020
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	15	826	1.523	273	1.405
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	16	(322)	(690)	(172)	(514)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL		**504**	**833**	**101**	**891**
(DESPESAS) OPERACIONAIS		**(504)**	**(1.109)**	**(342)**	**(1.168)**
Com vendas	16	(47)	(112)	(26)	(122)
Gerais e administrativas	16	(444)	(967)	(310)	(1.020)
Outras (despesas) operacionais, líquidas	16	(13)	(30)	(6)	(26)
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS		**-**	**(276)**	**(241)**	**(277)**
RESULTADO FINANCEIRO		**(3)**	**(3)**	**(17)**	**(18)**
Despesas financeiras		(3)	(9)	(17)	(20)
Receitas financeiras			6		2
PREJUÍZO ANTES DOS TRIBUTOS		**-**	**-**	**-**	**(5)**
Imposto de renda e contribuição social corrente		-	-	-	(5)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO		**(3)**	**(279)**	**(258)**	**(300)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

IBIS STYLES SÃO PAULO CENTRO
HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES DOS TRIMESTRES E PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020
(Em Milhares de Reais)

	01.04.2021 a 30.06.2021	01.01.2021 a 30.06.2021	01.04.2020 a 30.06.2020	01.01.2020 a 30.06.2020
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)	(279)	(258)	(300)
Outros resultados abrangetes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	**(3)**	**(279)**	**(258)**	**(300)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

IBIS STYLES SÃO PAULO CENTRO
HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS PERÍODOS DE 01 DE JANEIRO A 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020
(Em milhares de Reais)

	(Prejuízos) lucros acumulados	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	**5**	**5**
Prejuízo líquido do período	(300)	(300)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2020	**(295)**	**(295)**
Lucro líquido do período	58	58
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	**(237)**	**(237)**
Prejuízo líquido do período	(279)	(279)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2021	**(516)**	**(516)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

IBIS STYLES SÃO PAULO CENTRO
HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE 01 JANEIRO A 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020
(Em Milhares de Reais)

	30.06.2021	30.06.2020
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo líquido do período	**(279)**	**(300)**
Ajustes para conciliar o prejuízo lucro do período com o caixa		
Perdas estimadas de (reversão) créditos de liquidação duvidosa	(1)	-
Provisão para reserva de reposição	-	14
Provisão para participação nos lucros e resultados - PLR	-	(7)
Prejuízo líquido do período ajustado	**(280)**	**(293)**
(Aumento) dimimuição no ativo circulante e realizável a longo prazo	**(321)**	**(211)**
Contas a receber de clientes	(280)	(87)
Estoques	4	(22)
Impostos a recuperar	-	(44)
Despesas antecipadas	(45)	(42)
Outras contas a receber	-	(2)
Fundo de reserva	-	(14)
Aumento (dimimuição) no passivo circulante e exigível a longo prazo	**946**	**687**
Fornecedores	(8)	74
Impostos e contribuições a recolher	53	80
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	(6)	(76)
Adiantamentos de clientes	46	42
Contas a pagar com investidores	8	96
Outros passivos	13	-
Adiantamentos pré-operacionais	840	471
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**345**	**183**
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Partes relacionadas	-	112
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	-	**112**
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**345**	**295**
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do período	483	1
No fim do período	828	296
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**345**	**295**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **SPC Ibis Styles SP Centro** ("Hotel" ou "Ibis Styles SP Centro") possui como sócia ostensiva a Hotelaria Accor do Brasil SA e como sócios participantes os proprietários dos apartamentos do Hotel Senador Queiroz 202 – Condomínio Ibis Styles SP Centro. As principais atividades do Hotel são a exploração de atividades hoteleiras em geral e a exploração de bar, restaurante, atividades turísticas e similares. O Hotel está localizado na Avenida Senador Queiroz, 202 – Centro – São Paulo/SP, e iniciou suas atividades em dezembro de 2019, dispondo de 198 quartos.

Em decorrência da pandemia do novo COVID-19 (corona vírus), iniciada nos primeiros meses de 2020, a economia global e a economia brasileira foram negativamente afetadas. A atividade hoteleira, muito dependente das atividades de turismo e eventos foi especialmente impactada, embora mantenha suas operações, vem operando com reduzida taxa de ocupação.

A Administração do Hotel está monitorando permanentemente a situação, e tomando todas as ações necessárias para oferecer um ambiente de qualidade e segurança aos nossos clientes e colaboradores. Seguindo as orientações dos órgãos de saúde e o mais alto padrão de exigências sanitárias, agregamos novas ações protetivas em nossos hotéis de todo o mundo, além de adaptações locais na geração de novos protocolos de higiene e sanitização.

NOTA 2- BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE PROPÓSITO ESPECIAL

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis do Hotel foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com a Instrução CVM 602 de 27 de agosto de 2018, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – (CFC).

b) Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, se houver, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo

das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Estrutura jurídica e base de comparação das demonstrações contábeis

Por se tratar de uma Sociedade em Conta de Participação - SCP, o Hotel não dispõe de todas as características de uma sociedade anônima, assim como sua sócia ostensiva, a Hotelaria Accor do Brasil SA. Estas demonstrações contábeis representam exclusivamente a operação do Hotel no exercício, não tendo, então, o reflexo do restante da administração hoteleira da Accor.

Por se tratar de uma Sociedade em Conta de Participação – SCP, as demonstrações contábeis do Hotel não possuem capital social integralizado ou ações, distribuição de dividendos ou reservas de lucros. A demonstração das mutações do patrimônio líquido do Hotel demonstra apenas os lucros ou prejuízos acumulados no exercício.

d) Principais práticas contábeis adotadas

Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário que a administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas: a constituição de provisões necessárias aos riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, as perdas referentes a contas a receber e a recuperação do valor de ativos, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da administração do Hotel, relacionada à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Para mais informações acerca das estimativas e premissas adotadas pela Administração, veja as práticas contábeis detalhadas a seguir:

i) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A administração definiu o Real (R$) como sua moeda funcional, por refletir mais adequadamente o principal ambiente econômico em que ela opera.

ii) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Hotel for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou

emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, quando aplicável, após o reconhecimento inicial.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

ii.1 Instrumentos financeiros ativos

Os Instrumentos financeiros ativos podem ser classificados nas seguintes categorias especificas: (i) ativo financeiro ao custo amortizado; (ii) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e (iii) ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado. A classificação dos instrumentos financeiros é determinada na data do reconhecimento inicial e com base tanto: (a) no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto (b) nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

ii.2 Instrumentos financeiros passivos

Os instrumentos financeiros passivos devem ser mensurados como subsequentemente ao custo amortizado, exceto: (a) passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado; (b) passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para o desconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável; (c) contratos de garantia financeira; (d) compromissos de conceder empréstimos com taxas de juros abaixo do mercado; e (e) a contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios à qual deve ser aplicado o CPC 15.

O Hotel pode, no reconhecimento inicial, designar de modo irrevogável o passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado.

São registrados no passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data das demonstrações contábeis, os quais são classificados como passivo não circulante. Em 30 de junho de 2021, esses passivos compreendem fornecedores, adiantamento de clientes, contas a pagar com investidores e outros passivos.

iii) Contas a receber de clientes e perdas estimadas de créditos

de liquidação duvidosa (redução ao valor recuperável de ativos financeiros)

As contas a receber de clientes e cartão de crédito estão registradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, líquidas de perdas estimadas para redução ao valor recuperável de ativos financeiros, se aplicável.

Essa perda estimada é constituída com base no montante de títulos vencidos, salvo os casos nos quais o contrato entre a Accor e o Investidor definir prazo específico, o Hotel considera faturas vencidas entre 46 e 120 dias, 50% de perda estimada; faturas vencidas entre 121 e 150 dias, 80% de perda estimada; e faturas vencidas a partir de 151 dias, 100% de perda estimada. São critérios considerados suficientes pela administração para cobrir as possíveis perdas na realização.

iv) Estoques

Referem-se a alimentos, bebidas e outros itens necessários ao atendimento dos hóspedes durante sua estada ou à realização de eventos, e são avaliados com base no custo médio de aquisição, que não excede o seu valor realizável líquido. Os estoques possuem giro rápido devido a sua natureza, porém, quando necessário, uma provisão para estoques de giro lentos e/ou obsoletos é constituída para refletir o risco de realização desses estoques.

v) Adiantamentos de clientes

Correspondem, basicamente, os adiantamentos recebidos antes das prestações de serviços, como adiantamento para reserva de espaço para eventos e de unidades.

vi) Provisões

Reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. Nos casos de liquidação possível, é apenas feita divulgação em nota explicativa.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação na data das demonstrações contábeis, considerando os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa

estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for praticamente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Os gastos para a renovação periódica de louças, cristaleiras, roupas e uniformes são provisionados mensalmente para gestão dos resultados dos hotéis, conforme prática amplamente adotada no mercado hoteleiro.

vii) Provisão para reserva de reposição

De acordo com o contrato de constituição da Sociedade em Conta de Participação vigência inicial de 12 anos, o fundo de reposição de ativos é destinado exclusivamente à compra de bens do ativo imobilizado ou itens de manutenção de acordo com a necessidade operacional.

viii) Ajuste a valor presente

Quando aplicável, os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

ix) Avaliação da recuperação de ativos

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída a provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se houver, são classificadas na rubrica “Outras despesas e receitas operacionais líquidas”.

x) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos sejam gerados para o Hotel e quando esta puder ser mensurada de forma confiável.
A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação

recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

Receitas com hospedagem, alimentos e bebidas
As receitas com hospedagem são reconhecidas quando os quartos estão ocupados ou quando os serviços são executados, e são registradas diariamente até a data de *check-out*.

xi) Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

Composto pelos valores baixados dos estoques de alimentos, bebidas, *kits* de higiene aos hóspedes (*kit amenities*), gastos com pessoal (fixos e temporários - parte operacional), gastos com serviços de lavanderia para higienização de uniformes e enxovais, gastos com água, energia e gás.

xii) Despesas

1) Com vendas

Referem-se aos gastos com artigos para hóspedes, comissões pagas às operadoras de cartões de crédito e agências de turismo, cortesia e músicos.

2) Gerais e administrativas

Renovação de enxovais, gastos com folha de pagamento, manutenções de software, despesas pagas pelo uso da marca e da estrutura administrativa provida pela Matriz (“fees”) e participação no programa de fidelidade.

Essas despesas categorizadas são diretamente influenciadas pela taxa de ocupação do Hotel, acompanhando sua flutuação nos períodos sazonais durante o exercício.

xiii) Resultado financeiro

1) Despesas financeiras
São registradas pelo regime de competência as despesas referentes a juros sobre empréstimos, mútuos e variação monetária passiva.

2) Receitas financeiras
São registradas pelo regime de competência as receitas auferidas das aplicações financeiras com as instituições financeiras, nas quais o Hotel mantém seus investimentos.

NOTA 3 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30.06.2021	31.12.2020
Caixa	20	4
Bancos conta movimento	808	479
	828	**483**

NOTA 4 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	30.06.2021	31.12.2020
Agências e empresas	139	-
Administradoras de cartão de crédito	311	170
Hóspede na casa	2	1
	452	**171**

Contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	30.06.2021	31.12.2020
A vencer	423	170
Vencidos de 0 a 30 dias	15	-
Vencidos de 31 a 60 dias	14	-
Vencidos de 91 a 120 dias	-	1
	452	**171**

NOTA 5 - ESTOQUES

	30.06.2021	31.12.2020
Estoque de alimentos e bebidas	23	27
	23	**27**

NOTA 6 - IMPOSTO A RECUPERAR

	30.06.2021	31.12.2020
IRPJ	31	31
CSLL	13	13
	44	**44**

NOTA 7 - DESPESAS ANTECIPADAS

	30.06.2021	31.12.2020
Despesas com fornecedores	2	2
Despesas antecipadas de IPTU	41	-
Despesas antecipadas de seguros	4	-
	47	**2**

NOTA 8- FORNECEDORES

	30.06.2021	31.12.2020
Fornecedores de mercadorias	21	19
Fornecedores de serviços	122	133
Outros	2	1
Total	**145**	**153**

Fornecedores por idade de vencimento

	30.06.2021	31.12.2020
A vencer	103	139
Vencidos de 31 a 60 dias	8	5
Vencidos de 61 a 90 dias	33	4
Vencidos de 91 a 120 dias	1	2
Vencidos a mais de 121 dias	-	3
	145	**153**

NOTA 9- IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	30.06.2020	31.12.2020
PIS e COFINS	14	11
ICMS	1	1
INSS	7	4
IPTU	43	-
ISS	17	13
	82	**29**

NOTA 10- OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS

	30.06.2021	31.12.2020
Provisão de férias e encargos	-	5
Encargos e contribuições a pagar	27	26
Remuneração a pagar	-	2
	27	**33**

NOTA 11 ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	30.06.2021	31.12.2020
Adiantamento de clientes	51	70
Crédito para devolução ao cliente	69	9
Créditos não identificados	11	6
	131	**85**

NOTA 12- CONTAS A PAGAR COM INVESTIDORES

	30.06.2021	31.12.2020
Hotel Senador Queioz 202	93	85
	93	**85**

NOTA 13- OUTROS PASSIVOS

	30.06.2021	31.12.2020
Provisão para gastos diversos	-	28
Provisão para prestação de serviços	1	-
Provisão para utilidades e serviços públicos	25	-
Provisão para seguros	15	-
	41	**28**

NOTA 14- ADIANTAMENTOS PRÉ-OPERACIONAIS

	30.06.2021	31.12.2020
Aporte de pré-operação	147	141
Aporte de capital de giro	1.224	390
Fundo social	20	20
	1.391	**551**

NOTA 15- RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL

	30.06.2021	30.06.2020
Hospedagem	1.284	1.187
Alimentos e bebidas	363	328
Outros serviços administrativos	8	9
Receita bruta operacional	**1.655**	**1.524**
Impostos sobre vendas e serviços	(132)	(119)
Receita líquida operacional de serviços e vendas	**1.523**	**1.405**

NOTA 16- CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS POR NATUREZA

	30.06.2021	30.06.2020
Custo de pessoal	192	495
Custo de prestação de serviço de hospedagem	37	51
Custo de alimentos e prest. serviço restaurante	106	88
Custo de vendas de outros serviços	70	82
Lavanderia	43	40
Água, energia e gás	315	237
Publicidade e marketing	5	3
Comissões de cartões de crédito	37	44
Serviços de tecnologia	34	47
Honorários (advocatícios e administrativos)	57	46
Gastos com veículos e deslocamentos	1	1
Despesas com informática	53	37
Impostos e taxas	-	1
Serviços de manutenção	70	14
Despesas administrativas	779	496
	1.799	**1.682**

Essas despesas estão classificadas na demonstração do resultado da seguinte forma:

	30.06.2021	30.06.2020
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	690	514
Despesas com vendas	112	122
Despesas gerais e administrativas	967	1.020
Outras (despesas) e receitas operacionais, líquidas	30	26
	1.799	**1.682**

NOTA 17- INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais

Em 30 de junho de 2021, os instrumentos financeiros estavam representados substancialmente por:

Instrumentos financeiros ativos:	**30.06.2021**	**31.12.2020**
Caixa e equivalentes de caixa	828	483
Contas a receber de clientes	452	171
	1.280	**654**

Instrumentos financeiros passivos:	**30.06.2021**	**31.12.2020**
Fornecedores	145	153
Adiantamentos de clientes	131	85
Contas a pagar com investidores	93	85
Outros passivos	41	28
	410	**351**

b) Gestão do risco de capital

A sócia ostensiva gerencia o capital do Hotel para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das obrigações e do patrimônio. Por decisão da administração da sócia ostensiva, os funcionários do Hotel, que são encarregados de sua gestão, não estão autorizados a captar recursos com terceiros sem a sua expressa autorização. A administração é da opinião que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações contábeis pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima a do balanço.

c) Política de gestão de riscos financeiros

A Accor possui e segue uma política de gerenciamento de riscos que orienta sobre transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

Também, são revistos periodicamente os limites de crédito e a qualidade do *rating* das contrapartes.

São responsabilidades da administração o exame e a revisão das informações relacionadas ao gerenciamento de riscos, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicados no gerenciamento de risco.

d) Risco de crédito

A política de vendas do Hotel, principalmente para eventos e hospedagens faturados a empresas, considera o nível de risco de crédito a que está sujeito no curso de seus negócios. A seletividade de seus clientes é a ação realizada para minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às disponibilidades, a Accor tem como política trabalhar com instituições financeiras consideradas de primeira linha por sua administração.

e) Risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez ao gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A Accor gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

f) Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2021, o Hotel não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

g) Risco de taxa de câmbio

Em 30 de junho de 2021, o Hotel não possuía operações em moeda estrangeira em aberto.

NOTA 19- COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Accor mantém apólice para cobertura de possíveis sinistros relacionados à estrutura predial, ao mobiliário e aos lucros cessantes (interrupção das operações e obtenção de lucros ocasionada por sinistro). A contratação de

seguro por conta da sócia ostensiva está prevista no contrato de Sociedade em Conta de Participação.

A política da Accor é manter cobertura de seguros em montante considerado satisfatório, em face dos riscos envolvidos. Em 31 de dezembro de 2020, o seguro contratado foi da seguradora Allianz Seguros SA com vigência de até 31 de dezembro de 2021.

NOTA 20- APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE PROPÓSITO ESPECIAL

As presentes demonstrações contábeis de propósito especial do Hotel foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração em reunião realizada em 07 de agosto de 2021.